

MAIS DE 120 CASOS

Saúde de Tangará da Serra alerta para possível surto de conjuntivite

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra está em alerta para um possível surto de conjuntivite no município. A informação foi divulgada nesta quarta-feira, 20 de dezembro, pela Vigilância Epidemiológica de Saúde, alertando para o registro de 121 casos de conjuntivite, notificados via rede pública e particular de saúde.

De acordo com o secretário Municipal de Saúde, Itamar Bonfim, a atenção é necessária porque as notificações foram realizadas em um curto período. “Isso apenas em 15 dias. O que nos deixa em estado de alerta, pois a quantidade é considerada alta, em um curto período”.

Para o médico infectologista, Marco Antonio Gonçalves Junior, essas doenças, apesar de estarem presentes durante todo o ano, ocorrem com maior frequência numa deter-

minada estação do ano, como é o caso da conjuntivite. “Todo ano temos esses pequenos casos, porém nunca em grande número como deste, e isso começa a nos preocupar”, afirma o médico infectologista.

Além desse grande número de casos, a preocupação das autoridades de saúde pública é para um aumento excessivo, diante da fácil transmissão, via contato direto. “Os quadros transmitem muito fácil e por isso a dificuldade de se cortar essa cadeia de transmissão”, explica Junior. Pessoas com conjuntivite, esclarece o médico, devem ficar em casa, pela fácil transmissão.

“É muito fácil a transmissão e temos que, realmente, cuidar (...) evitar contato, para cortar essa cadeia de transmissão”.

Ainda de acordo com o médico infectologista, a conjuntivite viral é a mais comum em Tangará da Serra e causa micro-hemorragias, por isso os olhos ficam vermelhos. Porém, há também a bacte-



A conjuntivite viral é a mais comum em Tangará da Serra

riana. “Essas que estamos tendo são as virais, com quadros mais leves: com irritação da conjuntiva, as vezes edema de pálpebra, que é o inchaço do olho, lacrimejamento excessivo

e dificilmente com febre (...) Mas temos também as bacterianas, essas são mais graves, com muito pus, secreção, dor, febre e muitas vezes o paciente tem que internar”.

Tratamento - O tratamento pode ser feito com compressas embebidas em soro fisiológico e colírios indicados pelo médico, além de ser muito importante limpar os olhos com

frequência. “A recuperação é diária. O próprio corpo vai resolvendo e o que temos que fazer é dar condições para melhorar os sintomas, aliviar um pouco mais”.

CONJUNTIVITE

A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, membrana transparente que reveste a parte da frente do globo ocular (o branco dos olhos) e o interior das pálpebras.

Essa inflamação pode ter diversas origens, como a infecção por microorganismos como vírus, fungos e bactérias, alergias, traumas e irritações provocadas pela poluição ou por produtos como o cloro das piscinas.

CUIDADOS

Lavar as mãos com frequência e evitar colocá-las nos olhos ajuda a evitar a infecção. Outra medida eficaz é separar objetos de uso pessoal do paciente com conjuntivite, como toalhas de banho e de rosto, sabonetes, produtos de maquiagem, lápis e canetas.

Infografia: Rubena Paiva

CONJUNTIVITE

Aos primeiros sintomas, médico deve ser procurado

O alerta é do médico infectologista, Marco Antonio Gonçalves Junior

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Vermelhidão, coceira, inchaço e sensação de areia nos olhos são sinais e sintomas de conjuntivite, uma doença que acontece quando algum vírus, bactéria ou outra fonte causa irritação nos olhos, afetando especialmente a conjuntiva que é uma película fina e transparente que recobre o globo ocular.

Aos primeiros sintomas, as pessoas acometidas com a conjuntivite devem procurar atendi-

mento, se possível direto com oftalmologista. Porém, os pronto atendimentos também estão preparados para atender e poder dar o suporte necessário. O alerta é do médico infectologista, Marco Antonio Gonçalves Junior, ao falar do grande número de casos da doença em Tangará da Serra.

Segundo o médico, geralmente os sintomas começam em apenas um olho, mas rapidamente afeta o outro porque ao passar as mãos nos olhos estas carregam os microorganismos que contami-

nam o segundo. “Por isso é importante que as pessoas, ao primeiro sintoma, procure o médico, até mesmo para se diferenciar de uma conjuntivite viral e bacteriana. Para ter certeza do que vai se fazer para tratamento”.

VÁRZEA GRANDE - Além da preocupação local, outras cidades mato-grossenses também estão em estado de alerta. Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, por exemplo, registrou mais de 700 casos de conjuntivite somente neste mês de dezembro.